

PERFIL DO VISITANTE DOS MONUMENTOS *PATRIMÓNIO DA HUMANIDADE* NA REGIÃO DE LEIRIA

EQUIPA DE INVESTIGAÇÃO

Nome	Função	Grau Académico
Maria da Graça Lopes da Silva Mouga	Investigador	DOUTORAMENTO
Poças Santos	Responsável	
Maura Cristina Cardoso Mendes	Investigador	MESTRADO
Ricardo José Mendes Braz	Bolseiro de investigação	LICENCIATURA

TOTAL: 3

RESUMO

O presente projecto de investigação do CIID – Centro de Investigação Identidade(s) e Diversidade(s), visa dar um contributo para a superação das insuficiências de conhecimentos de base sobre as potencialidades no campo do turismo cultural dos monumentos Património da Humanidade (UNESCO) existentes nos concelhos de Batalha (desde 1983) e Alcobaça (desde 1989), os quais integram o território regional de Leiria.

Em termos de enquadramento, deve referir-se também a ligação deste estudo à actividade da ATLAS – European Association for Tourism and Leisure Education¹, a qual promove a realização de estudos no âmbito do Turismo Cultural (<http://www.tram-research.com/atlas/>). Nesse contexto, foi por nós aplicado em Alcobaça, Batalha e Nazaré, em 2004, um inquérito (<http://www.geocities.com/atlasproject2004/>) lançado a nível internacional pela ATLAS no âmbito do Projecto de Pesquisa sobre Turismo Cultural, a que nos associámos, com um total de 650 questionários². Repetimos o estudo

¹ O CIID faz parte da ATLAS (*European Association for Tourism and Leisure Education*), uma associação que foi criada em 1991 para desenvolver iniciativas educativas internacionais nas áreas de turismo, lazer e afins, contando, actualmente, com membros de muitos países (<http://www.atlas-euro.org/>). Esta associação tem como objectivos promover a troca de reflexões e estudos entre professores, investigadores e estudantes em todo o mundo. Esta organização inclui vários grupos temáticos, nomeadamente o Grupo de Investigação em Turismo Cultural.

² O levantamento de dados de 2004 tivera como objectivos principais:

1. Identificar as principais motivações dos turistas culturais para visitar atracções e locais culturais específicos;
2. Analisar a imagem do destino na perspectiva do turista cultural;
3. Reflectir o perfil sócio-demográfico e a origem dos turistas culturais;
4. Examinar as actividades empreendidas pelos turistas culturais nos seus destinos, e o uso, por parte destes, de intermediários e fornecedores (operadores turísticos, fornecedores de alojamento);
5. Fornecer dados no âmbito do uso da informação e acções de marketing pelos turistas culturais;

em 2006³, através da realização de inquéritos no Mosteiro da Batalha e no Mosteiro de Alcobaça, num total de 450 questionários, tarefa a voltar a implementar em 2009, seguindo a mesma metodologia.

O tratamento destes dados, que pretendemos levar a cabo neste projecto, vai possibilitar a definição do perfil dos visitantes e, de modo especial, dos turistas culturais que visitam algum do património mais importante da região, com a vantagem, dada a dimensão internacional da ATLAS, de tornar os resultados comparáveis com os obtidos acerca dos visitantes de outros monumentos, em diferentes partes do mundo.

Cabe aqui sublinhar que o património cultural, pelas suas características arquitectónicas e artísticas, pelas qualidades paisagísticas que apresenta ou pela dimensão histórica e simbólica de que se reveste, surge como um importante activo no quadro dos recursos turísticos de uma região ou de um país (ICOMOS, 2002).

Assim, a inserção do património cultural na actividade e na experiência turísticas tem vindo a evoluir no sentido de passar de uma situação em que os visitantes apenas se limitavam a ver, mais ou menos rapidamente, um monumento inserido nos itinerários habituais (turismo de massas), para uma maior exigência no sentido da compreensão (enriquecimento intelectual, cultural ou artístico), dos lugares visitados – turismo cultural.

Esta tendência da procura turística favorece a não banalização dos lugares e o respeito pela capacidade de carga desses destinos (tanto em termos físicos, como da qualidade da experiência vivida pelos respectivos visitantes), pelo que tem vindo a ser incentivada pelos vários intervenientes neste sector.

A ideia de turismo cultural ligado ao património apresenta um forte enraizamento territorial, na medida em que potencia a valorização dos lugares de cunho histórico, cultural e religioso, permitindo a sua preservação e conservação como centros de memória e de identidade, processo muitas vezes só possível através das receitas geradas pelo turismo. Pode dizer-se, em consequência, que o turismo e, de modo especial, o turismo cultural pode ser o garante da sustentabilidade desse património, mesmo no plano financeiro.

6. Proporcionar uma comparação longitudinal da actividade turística cultural nos destinos seleccionados.

³ Neste ano, pretendeu-se analisar a motivação, o perfil sócio-demográfico, padrões de consumo e experiências de turistas que visitam atracções e eventos culturais. Seguiram-se os objectivos de 2004, mas foi substituído o objectivo 2 por: "Analisar a experiência do destino, a partir da perspectiva do turista cultural".

Deste modo, a compreensão da importância dos lugares culturais como destinos turísticos, a integração do turismo cultural no contexto de jornadas turísticas multifuncionais e a relevância da motivação cultural e das particularidades desta serão alguns dos temas a analisar.

Quanto aos objectivos deste projecto, pretende-se, em termos gerais, a obtenção de um estudo de base que se fundamenta no levantamento das capacidades daqueles concelhos no domínio do turismo cultural. Em termos de objectivos específicos, enquadrados naquele desígnio mais genérico e a ele subordinados, refiram-se os seguintes:

- ✓ Definição do perfil do turista cultural que visita os mosteiros de Alcobaça e Batalha (dados recolhidos no âmbito do projecto ATLAS – 2004, 2006 e 2009);
- ✓ Determinação de um perfil de visitante e tipificação de grupos de visitantes;
- ✓ Proposta de linhas estratégicas de promoção e marketing, nomeadamente no sentido da canalização para os pólos turísticos estudados dos fluxos que se dirigem a Fátima.